

2020



# RELATÓRIO ANUAL

# SUMÁRIO

<b>QUEM SOMOS</b>	<b>03</b>
<b>MENSAGEM DO CONSELHO</b>	<b>06</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>09</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>13</b>
Ecoturismo	13
Ciência	15
Educação	20
Reintrodução	21
Social	23
Florestas	25
<b>ACONTECIMENTOS</b>	<b>28</b>
<b>RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS</b>	<b>35</b>
<b>MENSAGEM DO PARCEIRO</b>	<b>37</b>

# ASSOCIAÇÃO ONÇAFARI



**A** Associação Onçafari foi criada para promover a conservação do meio ambiente e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que está inserida por meio do ecoturismo e de estudos científicos. Trabalhamos pela preservação da biodiversidade em diversos biomas brasileiros, com ênfase em onças-pintadas e lobos-guarás.

## 1. QUEM SOMOS

**Fundação:** 2011

**Categoria:** Associação Sem Fins Lucrativos

**Biomos de atuação:** Pantanal, Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica

**Estrutura e Parcerias:**

- Sede no Pantanal com Recinto de Reintrodução de Grandes Mamíferos – Caiman Pantanal
- Base no Pantanal (Delta do Salobra) - Pousada Refúgio da Ilha
- Base no Pantanal, futuramente com Recinto de Reintrodução de Grandes Mamíferos – Reserva Santa Sofia
- Base Amazônia com Recinto de Reintrodução de Grandes Mamíferos - Pousada Thaimaçu
- Base Cerrado - Pousada Trijunção
- Base Mata Atlântica – Vellocità
- Base Mata Atlântica – Legado das Águas
- Área de conservação Amazônia - às margens do Rio São Benedito

**Objetivos de desenvolvimento sustentáveis:** Este projeto está comprometido com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

- Trabalho decente e crescimento econômico
- Ação contra a mudança global do clima
- Vida terrestre

**Frentes de trabalho:** Ecoturismo, Ciência, Reintrodução, Educação, Social e Florestas.

## 2. ONÇAFARI EM NÚMEROS

**Números importantes ao longo de nove anos de história no Pantanal**

- Mais de 170 onças pintadas identificadas
- Mais de 4.000 avistamentos de onça-pintada
- Amostras biológicas coletadas de 36 onças diferentes
- 49 rádio colares instalados em onças-pintadas para monitoramento

### 3. OBJETIVOS



**Conservar a fauna e os habitats naturais brasileiros, por meio do ecoturismo, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.**

- 1 - Conservar a biodiversidade nos biomas de atuação;
- 2 - Desenvolvimento socioeconômico das regiões alvo;
- 3 - Transformação e valorização da cultura local;
- 4 - Aumento do conhecimento científico sobre onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás;
- 5 - Consolidação do ecoturismo como ferramenta para conservação;
- 6 - Aumento do número de visitantes no Pantanal e Cerrado;
- 7 - Reintrodução de onças-pintadas, onças-pardas e lobos-guarás na natureza.

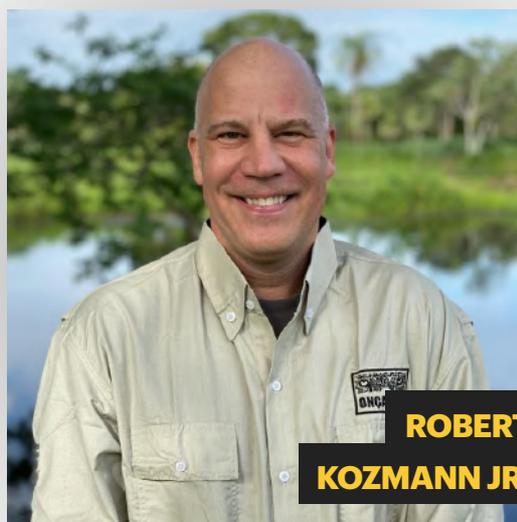
# MENSAGEM DO CONSELHO

Caros amigos, parceiros e apoiadores,

Um dia o ano de 2020 será estudado e ganhará muitas teses sobre as perdas e avanços que todos nós testemunhamos, enfrentando, sobrevivendo, perdendo, superando e, sem dúvida, evoluindo e vencendo.

Iniciamos 2021 com a esperança de um ano melhor com mais saúde, porém estamos ainda vivendo impactos severos desta pandemia. Com o surgimento do COVID-19, não só deixamos de receber turistas como as adversidades econômicas causadas pela pandemia impactaram o montante de doações. Ainda assim, o Onçafari, com todos seus apoiadores e parceiros não só foi capaz de seguir se sustentando, como de fato, foi crescendo. Conseguimos manter todo o corpo de funcionários empregado e ativo nas mais diversas funções. Com certeza, as realizações alcançadas neste ano são as sementes que plantamos e que iremos colher como frutos de maior sucesso nos próximos anos.

Lembremos dos incêndios florestais que acometeram a Caiman em 2019 causando intensa devastação e danos imensuráveis. Após este desastre ecológico, diversas ações foram adotadas na prevenção contra novos incêndios. Estas ações foram fundamentais ao ano de 2020, pois as chamas não atingiram a região do Refúgio Ecológico Caiman. Os incêndios de grandes proporções acometeram áreas vizinhas, mas contaram com todo o apoio da equipe e equipamentos do Onçafari, que juntamente com grupos de bombeiros e outras fazendas parceiras sucumbiram o fogo. Portanto, olhamos com orgulho neste último ano para a



**ROBERT  
KOZMANN JR.**

recuperação da área queimada do Pantanal de 2019, que foi um sucesso devido aos recursos dispensados de nossos apoiadores e de uma campanha.

A aquisição da Fazenda Santa Sofia em 2020 foi um grande marco na história do Pantanal Sul-mato-grossense e do Onçafari. A fazenda é uma área de imenso valor biológico, geograficamente localizada de forma a proporcionar um imenso corredor ecológico, e de garantir um refúgio seguro à populações inteiras de diversas espécies. Através do Onçafari iremos proteger e valorizar esta região da Santa Sofia e também atuar no desenvolvimento sócio econômico das populações que residem nas redondezas.

Em julho de 2020, a equipe do Onçafari resgatou cinco filhotes de lobo-guará após o óbito da matriarca. Com o apoio de outras instituições, a equipe está despendendo de recursos no intuito de realizar a reintrodução bem sucedida dos filhotes em diferentes áreas.

Já em setembro de 2020 o Onçafari decidiu ampliar sua atuação trazendo a primeira onça-parda a ser reintroduzida novamente em terras pantaneiras. Chamada de Cacau, esta onça-parda passou os seus cinco anos de vida dentro de um pequeno recinto localizado em um centro de resgate de fauna. Atualmente a Cacau ocupa o recinto de um hectare construído em meio às matas da Caiman e exibe progressos diariamente, desenvolvendo comportamentos naturais de sua espécie, como hostilidade ao ser humano e aprendizagem para caça. Ela será reintroduzida nos próximos meses, equipada com um rádio-colar com as funções de GPS e VHF, que garantirá seu monitoramento.

Nosso trabalho não é passível de interrupção mesmo com as adversidades que a pandemia trouxe. O poder de resiliência do Onçafari é algo notável e sobressalente em cada componente da equipe que o compõe. Hoje o Onçafari não somente representa a luta pela sobrevivência da onça-pintada como todas nossas frentes de trabalho alcançam resultados que servem de referência mundial na proteção ao meio ambiente.

Agradecemos os recursos proporcionados pelos nossos apoiadores e parceiros. Através destes o Onçafari intermediou doações de diversos insumos destinados à inúmeras instituições e comunidades residentes nos arredores da base do Refúgio Ecológico Caiman. A Escola Jatobazinho foi uma das beneficiadas que pode contar com nosso apoio.

Vimos muitas imagens de natureza em plena vida, de reconquista de espaços porque o ser humano recuou e de céus belíssimos quase sem poluição. O que nos traz de novo a certeza de que cada investimento em vida selvagem vale à pena e de que o legado do Onçafari está apenas começando.

E, ainda em tempo: muito obrigado ao nosso idealizador Mario Haberfeld e à todo time operacional do Onçafari, que tocam o dia a dia de toda a associação. Obrigado pelo empenho e árduo trabalho durante todo este ano emblemático que se passou. Desejo saúde à todos, força e perseverança, porque juntos estamos trabalhando para fazer a diferença e proporcionar um futuro melhor à vida selvagem do nosso querido Brasil.

Muito obrigado,  
**Robert Kozmann Jr.**



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Onçafari, o que dizer deste projeto que tanto me enche de orgulho?

Quando fundei o Onçafari com meu grande amigo Simon Bellingham, em agosto de 2011, jamais imaginei que cresceria tanto e em tão pouco tempo. Como poderia imaginar que seria possível o projeto, com apenas 9 anos de atuação, conquistar tantas coisas, quebrar tantos paradigmas e contribuir de maneira tão acintosa para a conservação e desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atua?



Nunca pensei que através deste projeto conheceria tantas pessoas legais, que contrataríamos e treinariamos tantos colaboradores dedicados e de extrema competência, que teríamos apoio de grandes empresas brasileiras e multinacionais, além de inúmeras pessoas físicas que colaboram conosco. Como imaginar que hoje meus melhores amigos são todos “amigos das onças”? Impossível prever que tanta gente se dedicaria de corpo e alma à conservação dessa espécie que, até pouco tempo, quase nada se sabia sobre ela, sobre seus hábitos na natureza.

Quanta coisa foi descoberta nesta jornada que se torna cada dia mais excitante e quantos sonhos, de pessoas que conhecemos ao longo dos anos, foram realizados. Ver uma onça pintada a partir de veículos, parecia uma loucura até poucos anos atrás, mas hoje já é realidade em nossa base principal, o Refúgio Ecológico Caiman, onde praticamente todos os que lá visitam conseguem avistar uma ou mais onças na natureza.

De lá, expandimos para outros locais e até para diferentes biomas do nosso querido e maltratado Brasil. Nosso plano de habituar animais a presença de veículos deu tão certo que hoje, além de termos as onças pintadas como animal foco, trabalhamos também com lobos guarás, onças pardas e inúmeras outras espécies que fazem parte da nossa fauna.

Mesmo em meio a maior crise sanitária mundial que já presenciei, com a chegada da Covid-19, o Onçafari foi capaz de se reorganizar, conter custos, manter todos os seus funcionários, planejar novos caminhos e até crescer, seja economicamente ou principalmente em áreas onde atua e promove a conservação.

Falando em crescer, 2020 marcou o início de novas operações e parcerias. Em março começamos a atuar no Refúgio da Ilha, pousada localizada as margens do Rio Salobra, também no Pantanal. A ideia neste paradisíaco local é habituar as onças pintadas a presença de barcos com hóspedes, tarefa nada fácil e um novo desafio que estamos encarando de frente. Tímidos resultados já começaram a surgir, ao contabilizamos 15 avistamentos de onças-pintadas ao longo do ano.

Já em agosto, firmamos parceria com o Legado da Águas, uma reserva do grupo Votorantim que fica em meio a Mata Atlântica e a apenas duas horas de carro de São Paulo. Incrível ver como ainda existem locais tão preservados e relativamente perto da principal metrópole do país! Em meio as matas do local vivem várias onças pardas, animal alvo deste projeto. Através de armadilhas fotográficas já conseguimos centenas de registros sobre a espécie e em parceria com o Legado das Águas pretendemos criar e auxiliar nas atividades eco turísticas do local, criando assim o círculo virtuoso que já está funcionando tão bem em outras bases que atuamos.

O turismo atrai pessoas de todos os lugares, conscientiza os viajantes e os expõe a rica fauna e flora do local em que estão, muitas vezes desconhecidas por eles. Os turistas deixam recursos, que por sua vez são utilizados para empregar cada vez mais pessoas locais, na maioria das vezes humildes e que passam a enxergar na preservação dos animais, antes indesejados, sua grande fonte de renda. Proprietários de terras crescem seus negócios e a floresta em pé passa a valer mais do que áreas vizinhas, muitas vezes já desmatadas. Fico muito contente em ver esse modelo de ecoturismo cada vez mais espalhado pelo Brasil e de saber que teve um “empurrãozinho” do Onçafari.

Mas não é só no Brasil que tivemos bons resultados em 2020; na Argentina, para onde mandamos o Jatobazinho, uma onça que passou por nosso processo de reintrodução, também tivemos sucesso. Na região de Iberá, local onde a onça pintada e infelizmente vários outros animais foram extintos, existe um esforço gigantesco de repopular o local com animais que antes viviam livremente, mas que ao longo dos anos foram dizimados pela caça. A onça pintada é o último passo no cronograma de reintrodução de espécies bem sucedido realizado pela Rewild Argentina, da Tompkins Foundation. O local virou parque nacional e hoje é preservado. Jatobazinho já teve filhotes, que com sua mãe estão de volta à natureza, começando assim a reequilibrar a cadeia alimentar do local. Em 2021 esperamos ver o Jatobazinho também andando livre por aquelas terras, que tanto se assemelham ao nosso Pantanal.

Por falar em Tompkins Foundation, foi nela que nos inspiramos para criar, com suas devidas adaptações as nossas políticas tupiniquins, a Reserva Santa Sofia. Nossa frente de preservação de áreas naturais, a qual chamamos de Forests, deu um grande passo em 2020. Em meio a pandemia e com todos os impactos que ela tem trazido a todos nós, conseguimos levantar recursos para a aquisição da Santa Sofia, uma área de quase 35.000 hectares localizada no Pantanal Sul Mato-grossense; área essa de suma importância ambiental para o equilíbrio das espécies locais. Com a aquisição desta reserva criamos um corredor biológico que se espalha em todas as direções e conecta o Refúgio Ecológico Caiman, onde tudo começou, a outras importantes áreas de conservação. A partir da Santa Sofia, começa um movimento sem precedentes que visa conectar áreas vizinhas com o intuito de conservar o Pantanal, estimular as boas práticas, unir forças contra os incêndios que se mostram cada vez mais presentes e inclusive pretende gerar a troca de informações entre os vizinhos, para uma melhor produção pecuária na região. Esta iniciativa não só é um “game changer” para o Pantanal, mas também traz muito conhecimento de pessoas incríveis para a região e coloca os holofotes sobre a Santa Sofia, área que pretende se tornar um modelo de fazenda autossustentável no Brasil. Temos muito trabalho pela frente, mas tenho certeza de que com os inputs de nossos excelentes sócios conseguiremos preservar e ao mesmo tempo gerar recursos, não só para a Santa Sofia, mas também para vizinhos e toda a área de pertencimento deste nosso movimento.

Como não poderia deixar de ser, em meio a toda crise que vivemos em 2020, o Onçafari em parceria com o Bank of America, com o Refúgio Ecológico Caiman e outros, teve importante papel social nas comunidades, aldeias e cidades mais próximas a nossa principal área de atuação. Ao longo de 2020 doamos recursos,

materiais hospitalares, de limpeza e de prevenção contra a COVID-19, além de alimentos para as instituições que abrigam pessoas especiais, para as que abrigam pessoas idosas, além dos hospitais das cidades de Miranda e Aquidauana (MS). Produzimos materiais informativos com instruções importantes, na língua terena, de como se prevenir contra o Coronavírus para aldeias da região e continuamos empenhados nestas ações também em 2021, que infelizmente ainda sofre com a pandemia.

Mas não só de alegrias se faz conservação. 2020 foi um ano difícil em muitos aspectos. Incêndios em nossa área no bioma Amazônico consumiram mais da metade da vegetação, graças a imprudência de produtores rurais da região. O ecoturismo, nossa principal fonte de receita, foi muito abalado e praticamente nulo durante 2020, graças a pandemia. Hóspedes estrangeiros pararam de viajar e em consequência disso, passeios com o Onçafari foram cancelados. Por outro lado, o brasileiro, sempre que a pandemia dava uma brecha, começou a descobrir o Brasil. Isso me traz esperança de que cada vez mais os brasileiros possam sentir orgulho e lutar pela preservação de nossas áreas naturais.

Com tudo isso, tivemos que nos adaptar e já que as viagens eram poucas, começamos de forma estruturada e planejada a educar cada vez mais nosso público sobre a importância da conservação através de nossas mídias sociais. Foram milhares de posts, além de dezenas de palestras, safáris virtuais, matérias em revistas, jornais, televisão, mídias digitais e até uma semana inteira de palestras, o Onça Talks, onde cada dia falamos de uma de nossas frentes de atuação com convidados e especialistas em cada área.

Não poderia terminar essa carta sem agradecer a todos os nossos conselheiros, colaboradores e empresas terceirizadas que nos atendem. Todos fazendo parte dessa “onda” de produção de conteúdo, aconselhamento e conscientização global da importância de nosso trabalho. Agradeço também a todos nossos parceiros e apoiadores, sem os quais nosso trabalho se tornaria impossível. Um muito obrigado especial a todos que nos ajudaram crescer tanto em um ano tão difícil, principalmente aos doadores e sócios da Santa Sofia, que entraram de cabeça neste projeto que ainda vai trazer muitos frutos para a conservação do Pantanal e servir de modelo para a valorização de nossa biodiversidade.

Um forte abraço e um 2021 repleto de saúde e alegrias,

**Mario Haberfeld**

# RESULTADOS

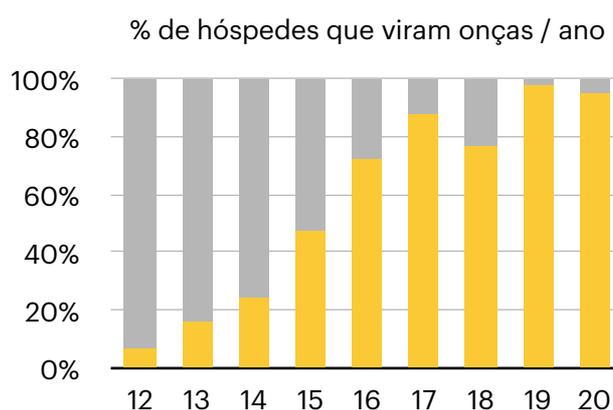
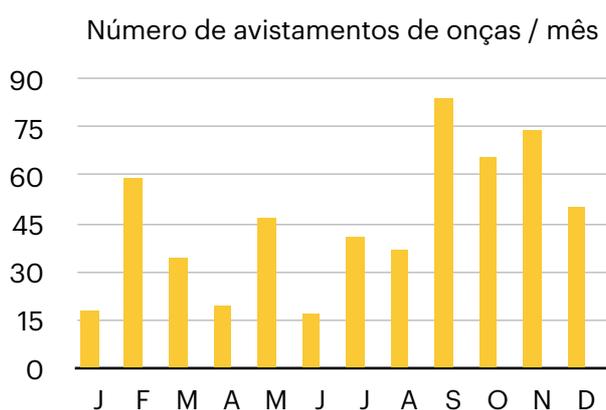
## ECOTURISMO



O Onçafari trabalha para habituar animais, como a onça-pintada e o lobo-guará, à presença de veículos. À medida em que os animais se acostumam à presença dos carros de safári, deixam de encará-los como uma ameaça e ficam mais à vontade, o que facilita o desenvolvimento do ecoturismo na região. Atualmente desenvolvemos essa atividade em duas bases, na Caiman (Pantanal) e na Trijunção (Cerrado). Confira abaixo os destaques de 2020.

### I. BASE CAIMAN - PANTANAL

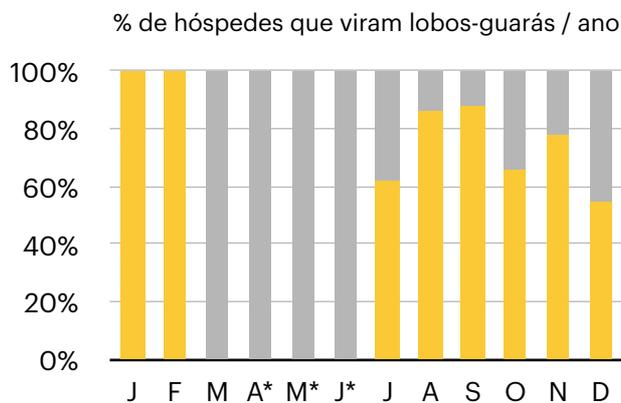
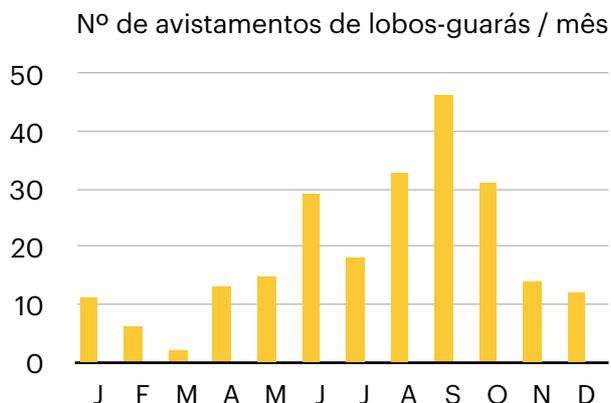
Em 2020, ano de pandemia, o Refúgio Ecológico Caiman recebeu 233 hóspedes pertencentes a 41 diferentes nacionalidades. Destes, somente 11 hóspedes não avistaram onças-pintadas, resultando em uma taxa de 95% de avistamento de onças-pintadas por hóspedes.



**+560 avistamentos de onças-pintadas**

**95% dos hóspedes avistaram onças no ano de 2020**

## II. BASE TRIJUNÇÃO - CERRADO



**230 avistamentos de lobos-guarás em 2020**

**72% de hóspedes avistaram lobos-guarás em 2020**

\* A base não recebeu hóspedes nos meses de abril, maio e junho de 2020.

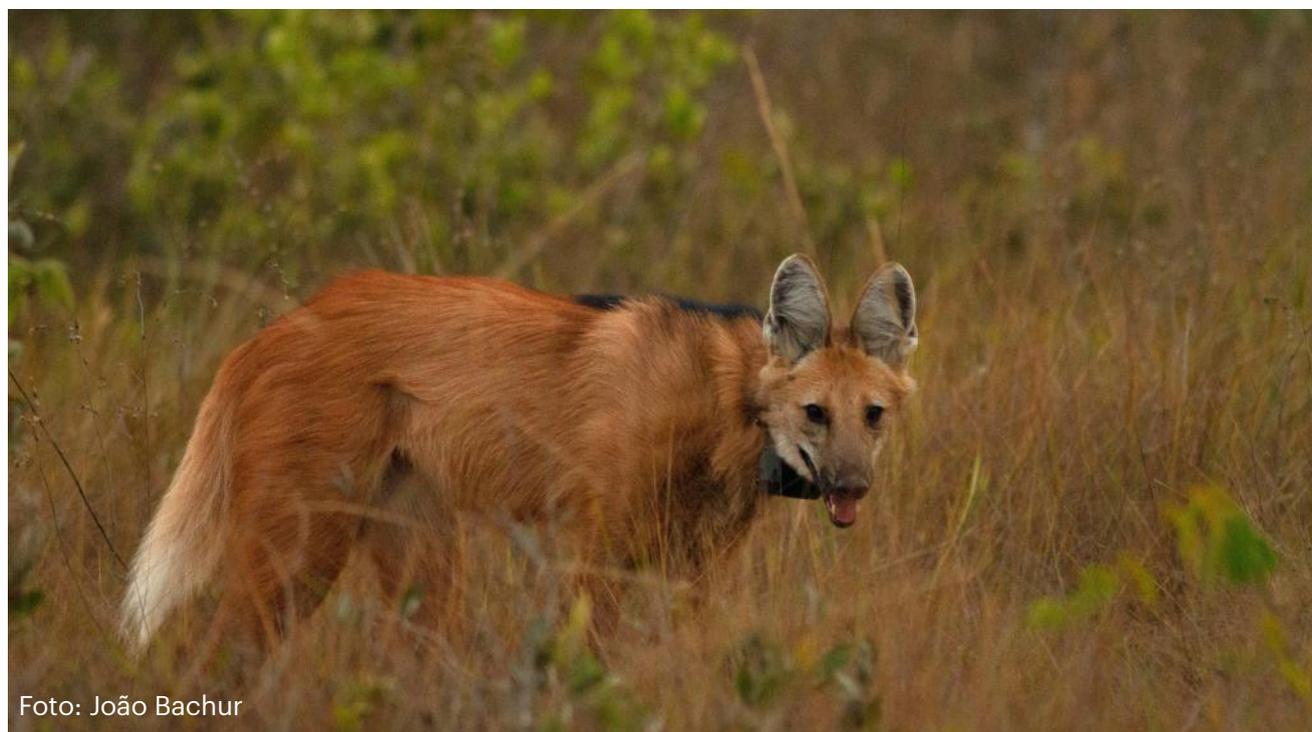


Foto: João Bachur

## CIÊNCIA



O objetivo dessa frente é transformar os dados coletados nos trabalhos de campo em nossas diferentes bases, em dados técnico-científicos, em prol da conservação das espécies-alvo (onças-pintadas, lobos-guarás e onças-pardas), das demais espécies que coexistem com esses predadores de topo de cadeia, assim como dos ecossistemas onde estamos inseridos. Esses dados são compartilhados em forma de artigos científicos, capítulos de livros e apresentações em eventos acadêmicos, tais como congressos, simpósios e workshops. Confira abaixo os destaques de 2020.

### I. BASE CAIMAN - PANTANAL



**Ao todo, foram registradas 78 onças-pintadas diferentes na Caiman em 2020.**

- 70 onças gravadas em armadilhas fotográficas de trilhas e árvores;
- 43 também foram flagradas em câmeras instaladas em carcaças;
- 48 onças observadas em avistamentos durante os safáris e monitoramentos.

## II. BASE TRIJUNÇÃO - CERRADO

3 campanhas  
de captura

4 lobos-guarás  
capturados

Nhorinhá foi  
capturada em 2  
campanhas

4 lobos  
receberam  
rádio-colar

1 onça-pintada  
capturada e  
recebeu rádio-  
colar

488 registros  
de lobos em  
armadilhas  
fotográficas

10 lobos  
registrados em  
armadilhas  
fotográficas

68 registros de  
onças-pintadas  
em armadilhas  
fotográficas

5 onças-  
pintadas  
registradas em  
armadilhas  
fotográficas

Em dezembro de 2020, foi criado o **Comitê Científico do Onçafari**, composto por cinco membros: Alexandre Bossi (Associação Onçafari e SOS Pantanal), Ronaldo Gonçalves Morato (CENAP/ICMBio), Peter Leimgruber (Smithsonian Conservation Biology Institute), Joares May-Júnior (Associação Onçafari, Panthera e Unisul) e Eduardo Fragoso (Associação Onçafari). O Comitê tem a finalidade de coordenar, organizar e contribuir nas atividades científicas desenvolvidas pelo Onçafari.



Foto: Giulia Nigro

### III. ARTIGOS CIENTÍFICOS

Em 2020, quatro artigos foram publicados e três foram submetidos de forma independente ou em parceria com pesquisadores de outros projetos e instituições de pesquisa para periódicos de grande relevância científica.

#### Artigos Publicados:

- ANTAGONISTIC INTERACTIONS BETWEEN PREDATOR AND PREY - MOBBING OF JAGUARS BY WHITE-LIPPED PECCARIES. (Acta Ethologica)

Acesso: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10211-020-00335-w>

Em parceria com uma pesquisadora da Panthera, esse artigo aborda os comportamentos agressivos de queixadas na presença de onças-pintadas, numa interação ecológica em que as presas expulsam os seus predadores

- NEOTROPICAL CARNIVORES: A DATA SET ON CARNIVORE DISTRIBUTION IN THE NEOTROPICS (Ecology)

Acesso: <https://esajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ecy.3128>

Esse artigo colaborativo (ou data paper) compilou dados sobre a ocorrência e distribuição de mamíferos carnívoros nos neotrópicos.

- NEOTROPICAL ALIEN MAMMALS - A DATA SET OF OCCURRENCE AND ABUNDANCE OF ALIEN MAMMALS IN THE NEOTROPICS (Ecology)

Acesso: <https://esajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ecy.3115>

Também na forma de um artigo colaborativo, esse artigo juntou dados sobre a ocorrência e abundância de espécies de mamíferos exóticos, tais como javalis, porcos-monteiros, lebres-europeias, bois, entre outros, que em algum grau causam impacto sobre as espécies nativas.

- USE OF FOOT SNARES TO CAPTURE LARGE FELIDS (Methods in Ecology and Evolution)

Acesso: <https://besjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/2041-210X.13516>

Utilização da técnica do laço na captura de grandes felinos, como: onças-pintadas e onças-pardas

### Artigos submetidos:

- (Aceito) INTRAGUILD PREDATION AND OTHER INTERACTIONS BETWEEN TWO LARGE CARNIVORES IN THE BRAZILIAN PANTANAL (Cat News)

Relata um evento de predação de filhotes de lobo-guará por uma das onças-pintadas monitoradas pela equipe no Pantanal.

- (Aceito) DERMATOBIOSIS IN PANTHERA ONCA: FIRST DESCRIPTION AND MULTINOMIAL LOGISTIC REGRESSION TO ESTIMATE AND PREDICT PARASITISM IN CAPTURED WILD ANIMALS (Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária)

Artigo sobre o parasitismo por bernes em onças-pintadas e suas potenciais implicações epidemiológicas.

- JAGUARS FROM THE BRAZILIAN PANTANAL: LOW GENETIC STRUCTURE, MALE-BIASED DISPERSAL AND IMPLICATIONS FOR LONG-TERM CONSERVATION (Biological Conservation)

Aborda a genética das onças-pintadas em diferentes áreas do Pantanal e a dispersão feita predominantemente pelos machos da espécie.

- ILLUMINATING BIG CAT MOVEMENTS: MOONLIGHT INFLUENCE ON JAGUAR SPACE USE IN THE SOUTHERN PANTANAL (Biodiversidade Brasileira – BioBrasil)

Artigo que avalia a possibilidade de influência da lua na movimentação das onças-pintadas no Pantanal.

Além disso, o Onçafari Science também participou de avaliações e workshops relacionados à conservação da biodiversidade:

- AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS GATOS-PALHEIROS (CENAP/ICMBio)

Seguindo os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), foi avaliado o risco de extinção das duas espécies de gatos-palheiros (*Leopardus braccatus* e *Leopardus munoai*).

- PLANO DE RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NA ECORREGIÃO DO ALTO PARANÁ (PN IGUAÇU - PN DE ILHA GRANDE) (WWF/Mater Natura)

Workshop para o planejamento de um corredor ecológico na Mata Atlântica para conectar as áreas do Parque Nacional do Iguaçu e Parque Nacional de Ilha Grande.

- REUNIÃO MAPBIOMAS – PANTANAL (MapBiomias)

Reuniu pesquisadores e especialistas do Pantanal para aprimorar as classificações da paisagem realizadas por imagens de satélite



Foto: João Bachur

## EDUCAÇÃO



O objetivo do Onçafari Educação é conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação da biodiversidade por meio de palestras, atividades de campo, eventos, participação em matérias de programas de televisão, produção de documentários, publicação de livros e constante presença nas mídias sociais.

No ano de 2020, o meio virtual levou o Onçafari Educação ainda mais longe. Uma grande procura por palestras, participação em lives, matérias em jornais, revistas e televisão, safáris virtuais e muitos conteúdos digitais foram criados para manter as pessoas informadas e engajadas com a natureza mesmo sem poder sair de casa devido a pandemia. Confira a seguir as ações realizadas.

- 08 matérias em sites de notícias e blogs divulgando as ações do Onçafari.
- 06 matérias em jornais e revistas impressas.
- 04 matérias e participações em jornais e programas televisivos de grande alcance.
- Ao menos 14 palestras ministradas para alunos do ensino regular (05), ensino superior (06) e público estrangeiro (03).
- Onçatalks: série de 05 lives com especialistas em diferentes temas da conservação e turismo responsável, com mais de 2340 participantes online.
- 04 safaris virtuais gravados para levar o pantanal e as onças até as pessoas em casa.
- Participação em 02 podcasts.
- Mini-série de stories produzido em parceria com a agência Matueté sobre o trabalho do Onçafari.
- Parceria com o canal infantil “Turma do Curupira” no Youtube numa série de 05 episódios sobre as onças-pintadas e ações do Onçafari.
- Palestra do fundador do onçafari no Tedx São Paulo.
- Ao menos 11 lives no instagram trazendo a temática da conservação em diferentes momentos e espaços.
- Lançamento da página Kids no site institucional.

## REINTRODUÇÃO



O objetivo do Onçafari Reintrodução é reintroduzir a onça-pintada em seu habitat natural, uma importante ferramenta para a recuperação de populações ameaçadas de extinção. Atualmente, o Onçafari também reabilita mamíferos de pequeno, médio e grande porte para posterior liberação na natureza.



### Base Caiman:

No Refúgio Ecológico Caiman, o Centro de Reabilitação e Reintrodução recebeu em 23/08/2020 a primeira onça-parda (*Puma concolor*) para treinamento e posterior decisão de soltura. A Cacau, tem aproximadamente 5

anos e é a primeira onça-parda a ser reabilitada para a soltura pelo Onçafari. No mesmo ano, Cacau passou a caçar presas vivas, dentre elas, galinhas e capivaras.

Em 16/10/20 pela primeira vez na história, uma onça-pintada reintroduzida se tornou avó. A onça-pintada Isa, solta para a vida livre pelo Onçafari em 2016, deu à luz em 2018 a sua primeira filha, Aurora, que por sua vez em meados de julho de 2020, também teve filhote, a Badaaye.



### Base Trijunção:

Na Fazenda Trijunção recebemos o casal de filhotes de lobos-guarás: Araticum e Mangaba, que foram resgatados após a morte da mãe, Caliandra. Ambos foram para um recinto de reintrodução e treinamento dentro do Criadouro

Conservacionista da Fazenda Trijunção, sob supervisão da equipe técnica do Onçafari. No decorrer de 2021 os lobos serão treinados para a soltura.

### Base Thaimaçu:

Na região amazônica o Onçafari teve pouca atuação em 2020 devido a pandemia, visto que nossa base está situada dentro de uma pousada e voos para a região também foram limitados. Ainda assim, tivemos três campanhas de armadilhamento fotográfico e obtivemos grandes registros para a continuidade dos trabalhos no próximo ano.



Em meados de junho de 2020 o colar da onça-pintada Vivara terminou seu funcionamento, contudo conseguimos comprovar sua estabilidade de território na região do Rio Azul (*São Benedito II*). Sua área de vida está com aproximadamente 9 mil hectares. O colar da onça-pintada Pandora

parou de funcionar antes, porém tudo indica que ela está bem, visto que a área de vida era dentro de uma região de berçário de diversas espécies de mamíferos, reptéis e aves as margens do rio São Benedito.

## SOCIAL



O Onçafari Social tem por objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde as nossas bases estão inseridas através do empoderamento e engajamento das populações locais no contexto da conservação ambiental. São realizadas atividades e palestras de educação ambiental e de aproximação com novas possibilidades profissionais que promovam a ascensão social dessas pessoas. Também são feitas doações de materiais, mantimentos e equipamentos para as famílias, escolas e instituições parceiras locais.

Em 2020, o Onçafari em parceria com o Bank of America e o Refúgio Ecológico Caiman doou cestas básicas, equipamentos de proteção individual e higiene pessoal para 8 instituições – entre elas asilos, hospitais e associações de apoio às comunidades indígenas e famílias em situação de vulnerabilidade - das cidades de Miranda e Aquidauana, MS, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Mais de 1.200 pessoas foram beneficiadas por essa iniciativa. Trinta e uma placas com orientações para a prevenção da Covid-19 foram confeccionadas na língua terena e instaladas nas aldeias da região em parceria com o IPEDI (Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural).

### **Foram realizadas também as seguintes ações:**

- Duas atividades educativas com as crianças moradoras do Refúgio Ecológico Caiman. Uma delas chamada “Senta que lá vem história...” buscou compartilhar em mais detalhes o processo de reintrodução da Isa e da Fera, onças conhecidas pela comunidade local. E a outra intitulada “Espíões da natureza” explorou o uso da técnica de procura por rastros no entorno da vila.
- Doação de drones para as equipes Prevfogo (IBAMA) e do Corpo de Bombeiros do MS para auxiliar no combate aos incêndios florestais.
- Palestra sobre o trabalho do Onçafari e safári em busca da onça-pintada com os bombeiros que auxiliaram no combate aos incêndios do entorno do Refúgio Ecológico Caiman.
- Palestra sobre o trabalho do Onçafari e safári em busca da onça-pintada com os peões e suas famílias que vivem no Refúgio Ecológico Caiman.

- Elaboração do futuro projeto Escola de Guias Naturalistas que pretende formar novos guias locais, bilíngues e estrangeiros.
- Palestra sobre o projeto de reintrodução dos filhotes de lobo-guará e saída a campo com os funcionários da Trijunção.
- Participação de um funcionário da Trijunção na soltura do lobo-guará Pequi após captura para colocação do rádio-colar.
- Visita técnica para conhecer as demandas da comunidade ribeirinha do Salobra que vive no entorno do Refúgio da Ilha.
- Palestra sobre o trabalho do Onçafari para os funcionários do Legado das Águas.
- Atividade em comemoração ao Dia Nacional da Onça-Pintada que incluiu uma dinâmica de perguntas e respostas sobre as onças e a exibição do documentário “Jaguars – Brazil’s Super Cats” para os funcionários do Legado das Águas.



## FLORESTAS



Este braço do Onçafari nasceu em julho de 2019 e tem como principal objetivo preservar áreas de interesse ecológico. Buscamos áreas estratégicas e biologicamente importantes e passamos a protegê-las, garantindo abrigo e passagem para a fauna silvestre.

Em 2019, o Onçafari adquiriu sua primeira área, as margens do Rio São Benedito, no sul do Pará. O plano é preservar a margem esquerda deste importante rio que cruza uma das áreas mais bonitas da região e que apesar de preservado na sua margem direita, graças a uma reserva da Força Aérea Brasileira (FAB), vem sendo muito ameaçado em sua margem oposta.



Com a compra de nossa área nos juntamos e fortalecemos um movimento de proprietários parceiros que estão formando um corredor de matas preservadas ao longo da margem esquerda do São Benedito, evitando assim que o desmatamento descontrolado da região chegue até o rio.

O São Benedito tem cerca de 250km de extensão fora de áreas protegidas e através deste nosso movimento, já conseguimos garantir a preservação de quase 150km de ambas as margens do rio.

O Onçafari Forests começou relativamente tímido em relação ao tamanho da área comprada por nós através de doações de parceiros, mas ao se juntar com conservacionistas, cresceu rapidamente.

Em 2020 embarcamos em um dos mais ambiciosos projetos da história do Onçafari. A aquisição da Fazenda Santa Sofia. Esta então fazenda localizada ao norte do Refúgio Ecológico Caiman, no Pantanal Sul, tem suma importância para a preservação da região.



Ela estava sob risco de ser vendida para fins de desenvolvimento da pecuária e possivelmente perderia quase 50% de suas matas, como permite a lei do Mato Grosso do Sul. Visto que esta fazenda é preservada quase que em toda sua totalidade, julgamos necessário nos envolver e colocar de pé um plano audacioso de adquirir a fazenda, transformá-la em reserva, e deixá-la p como um legado ambiental para as próximas gerações.

O plano envolveu levantar grandes quantidades de recursos durante a Pandemia que chegava sem piedade e assombrava a economia mundial. Apesar de tudo que acontecia no mundo naquele momento, foi uma excelente e muito agradável surpresa perceber que existem pessoas comprometidas com a causa da preservação e que decidiram embarcar conosco nesta incrível jornada que apenas está começando.

A Reserva Santa Sofia, como hoje é conhecida, tem a pretensão de ser um modelo autossustentável de conservação de terras no Brasil.

Através do estímulo ao ecoturismo, certificação de créditos de carbono, pecuária sustentável e outros projetos, pretendemos tornar a reserva autossustentável em poucos anos.

Além da compra da fazenda também destinamos recursos para criar um fundo de perpetuidade para a reserva e outro fundo específico para a prevenção e combate a incêndios que porventura cheguem a nossa área ou de nossos vizinhos.

Muito tem a ser feito, mas o ponta pé inicial foi dado e em breve esperamos que este modelo possa ser replicado Brasil a fora.

A partir da compra desta fazenda, com sócios incríveis, iniciou-se também um movimento que visa unir fazendas vizinhas e hoje já conta com uma área de aproximadamente 400.000 hectares de proprietários que não só se preocupam com a produção sustentável, mas ativamente lutam pela conservação do Pantanal.

O projeto é tão inovador que, no final de 2020, o Boston Consulting Group (BCG) elegeu fazer um grande estudo e uma consultoria pró-bono para nossa reserva. Foram abordados os temas de sustentabilidade financeira, fontes de recursos e governança, entre outros.

O Onçafari Forests nasceu pequeno, cresceu e hoje já tem um papel bastante relevante na conservação de terras tanto no Pantanal quanto na Amazônia. Almejamos que este novo modelo de conservação, onde unimos pessoas físicas preocupadas em conservar a natureza do nosso país, seja uma estratégia amplamente replicada pelo Brasil.



# ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS

- Aproximação maior da imprensa, comunicação renovada e incorporação de newsletter mensal com novos parceiros de comunicação.
- Novas bases: Refúgio da Ilha, Legado das Águas e Santa Sofia.
- Participação no quadro *The Wall* no programa Caldeirão do Huck
- Resgate dos lobos-guarás

## I. RESERVA SANTA SOFIA

A Reserva Santa Sofia é a segunda área a ser adquirida por nossa frente de Proteção de Florestas, e também administrada pelo Onçafari.

Devido a sua localização estratégica, identificamos a Reserva Santa Sofia, de aproximadamente 34.000 Hectares, como de suma importância para a conservação. Além de ser praticamente inteira preservada, é rodeada de áreas engajadas com a conservação, como por exemplo o Refúgio Ecológico Caiman, a Fazenda Fazendinha e a Fazenda Rio Negro.

Além de podermos ter influência em uma grande área de conservação de terras, a Santa Sofia nos dá também a oportunidade de conservarmos dois importantes rios do Pantanal: o Rio Aquidauana e o Rio Negro, visto que ambos formam, respectivamente, as fronteiras norte e sul da fazenda. No total são 83km de margens de rio.

A fim de adquirir a área e garantir que continue preservada, o Onçafari se juntou com outros conservacionistas e a fazenda foi adquirida em julho de 2020. Com mudanças nas leis do Mato Grosso do Sul, uma grande porção da Santa Sofia corria grande risco de ser desmatada, o que impactaria todo um núcleo de conservação, caso a agora Reserva fosse adquirida por alguém sem o mesmo viés.

Com uma estratégia inovadora no Brasil, o Onçafari junto aos seus conselheiros, se uniram para buscar recursos, adquirir a área e colocar em pé um plano que tornasse a reserva autossustentável.

Ficamos extremamente felizes em constatar que muitas pessoas físicas, no Brasil e fora dele, se preocupam com a conservação da biodiversidade e através deste projeto encontraram a ferramenta ideal para ajudar na preservação da natureza.

A área foi dividida em oito cotas e os recursos foram levantados não apenas para a compra da área, mas também para a criação de um “fundo de perpetuidade” (Endowment Fund) que garante recursos perpétuos para a manutenção do local. Três das oito cotas foram doadas à Associação Onçafari que hoje detém 3/8 da Reserva. Além disso, contamos também com generosas doações para formarmos um fundo de Combate e Prevenção a Incêndios, para a reconstituição de várias estruturas da fazenda, que sofreu grande impacto com as queimadas em 2019, e ainda recursos para a compra de equipamentos e materiais para a operação diária da Reserva.

**A INTENÇÃO DE TODOS OS COTISTAS É QUE A RESERVA SANTA SOFIA SIRVA DE MODELO DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL, ALIADA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E QUE ELA SEJA UM LEGADO DE TODOS OS ENVOLVIDOS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES.**

No segundo semestre de 2020 recebemos o apoio do BCG (Boston Consulting Group), que elegeu este projeto para uma de suas contribuições filantrópicas, e após vários estudos e visita ao local, nos apresentou um ótimo plano de ação que vem sendo implementado. Este plano de ação inclui, mas não se limita a governança e fontes de receitas para a propriedade.

Vários planos estão sendo colocados em ação, como o desenvolvimento do Ecoturismo por grandes empresas que operam no ramo a anos, desenvolvimento de projetos de crédito de carbono e a pecuária sustentável em pastagens nativas, dentre outras.

A compra da Santa Sofia foi o “gatilho” para criação de um grupo chamado 5P (Pantanal, Preservação, Parcerias, Pecuária e Produção), que une propriedades da região a fim de estabelecer práticas sustentáveis, promover a união dessas áreas e formar um enorme corredor ecológico. A iniciativa, através da união de propriedades vizinhas a Santa Sofia, começou com um corredor de 230.000 Hectares e vem crescendo constantemente à medida que mais propriedades se juntam.

Acreditamos que chegaremos a um corredor de mais de 400.000 Hectares já em 2021 e a mais de 600.000 Hectares em alguns anos. Ao longo dos próximos anos a 5P vai promover, em parceria com outras organizações, iniciativas conjuntas como o treinamento de brigadas particulares de incêndio das propriedades, estudos sobre pagamentos por serviços ambientais e troca constante de informações entre seus membros.

A aquisição da Santa Sofia deve servir como um marco na conservação do Pantanal e em breve como um modelo a ser replicado também em outros biomas do Brasil.

## II. REFÚGIO DA ILHA

A Pousada Refúgio da Ilha foi fundada em 1997 visando o desenvolvimento do ecoturismo em uma região de rara beleza cênica no Pantanal Sul-matogrossense. A 25 km da cidade de Miranda, sendo apenas 11 km de estrada de terra, possui fácil acesso durante todo o ano. Localizada às margens do Rio Salobra, da pousada é possível acompanhar um bom trecho do curso do rio, o qual nasce na Serra da Bodoquena e deságua no rio Miranda, sendo por esse motivo um importante elo de ligação entre os biomas Cerrado e Pantanal.

A região da pousada, denominada Delta do Salobra, possui uma riquíssima biodiversidade, com diversas espécies de fauna e flora características tanto do cerrado como do pantanal. Exemplo da fauna que pode ser encontrada por lá são os cinco grandes mamíferos icônicos do pantanal (onça-pintada, anta, cervo-do-pantanal, tamanduá-bandeira e capivara), o lobo-guará (espécie mais predominante no cerrado brasileiro) e também uma avifauna diversa, com mais de 300 espécies de aves já registradas na área.

Desde 2012 os guias de natureza locais vêm observando onças-pintadas na região do Delta do Salobra. Pela percepção da grande importância ecológica local, Maurício Copetti, um dos proprietários da Pousada Refúgio da Ilha, fundou o Instituto Delta do Salobra (IDS), visando trazer atenção para a preservação da área. Dessa forma, em março de 2020 iniciou-se a parceria entre Refúgio da Ilha, IDS e Onçafari, com o intuito de entender a dinâmica das onças-pintadas no Delta do Salobra.

**COM O ENTENDIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DESSA ESPÉCIE ICÔNICA, PRETENDE-SE POTENCIALIZAR A POSSIBILIDADE DE OBSERVAÇÃO DESSE ANIMAL EM SEU HABITAT. ISSO OCORRE À MEDIDA EM QUE TRABALHAMOS NO PROCESSO DE HABITUAÇÃO TANTO À PRESENÇA DE BARCOS COMO DE CARROS.**

Com os animais habituados e com maiores chances de avistamentos, o ecoturismo na pousada refúgio da ilha poderá ser alavancado, além de trazer mais atenção e conscientização para a preservação do delta do salobra, uma importante área do pantanal.

Dessa forma buscamos alavancar ainda mais o ecoturismo na Pousada Refúgio da Ilha, bem como trazer mais atenção e conscientização para a preservação da importante área do Pantanal do Delta do Salobra.

Em março, foram instaladas as primeiras armadilhas fotográficas e a partir de maio um membro do Onçafari passou a ficar por tempo integral na base. A partir de julho, o número de membros de tempo integral subiu para dois. O trabalho consiste no monitoramento mensal das armadilhas fotográficas; no monitoramento diário do campo por rio e área de terra da pousada; e apresentação sobre o Onçafari e o trabalho executado na região para os hóspedes. Além disso, foram organizados todos os registros de onças-pintadas realizados pelos guias e funcionários da pousada desde 2012.

Neste primeiro ano de trabalho foram registrados 193 vídeos de onças-pintadas e 99 vídeos de onças-pardas nas armadilhas fotográficas. Dos vídeos de onças-pintadas, foram identificados dez indivíduos diferentes.

Destes dez, sete ainda não haviam sido registrados na região (cinco machos e duas fêmeas). Juntando com os registros que já haviam sido feitos na área, contabilizou-se um total de vinte seis indivíduos de onças-pintadas já identificados no Delta do Salobra desde 2012. Foram contabilizados também, quinze avistamentos de onças-pintadas, dos quais seis foram realizados pela equipe do Onçafari.

Dessa forma, o trabalho de monitoramento diário teria contribuído com 40% dos avistamentos contabilizados no ano de 2020. Destes avistamentos, as duas fêmeas encontradas com mais frequência se mostraram bastante tranquilas na presença do barco, demonstrando um processo de habituação já em curso e, portanto, um potencial para se aumentar o número de avistamentos da espécie para os hóspedes. A reabertura da pousada devido a pandemia da Covid-19 ocorreu em julho e, a partir dessa data, 15% dos hóspedes que visitaram a pousada avistaram ao menos uma onça-pintada. Foi também realizada uma campanha de captura para a colocação de um colar de GPS/VHF em outubro de 2020 e embora não tenha sido capturado nenhum animal, algumas onças-pintadas passaram pelos pontos de laço poucos dias depois do término da campanha, deixando grande expectativa para tentativas futuras. O colar será uma ferramenta de grande ajuda para entender o uso da área pela espécie, bem como contribuir no processo de habituação dos indivíduos, especialmente por terra.

Nestes primeiros meses de parceria, foram descobertas muitas informações interessantes sobre a dinâmica das onças-pintadas do Delta do Salobra e há grande expectativa na continuação do acompanhamento neste próximo ano de trabalho para que cada vez mais se tenha conhecimento sobre o uso da área pela espécie. Por meio deste conhecimento adquirido, pretende-se contribuir para o desenvolvimento e crescimento do ecoturismo local, bem como trazer atenção para a conservação do Pantanal do Delta do Salobra.

### **III. LEGADO DAS ÁGUAS**

O Legado das Águas foi criado em 2012 pela Reservas Votorantim e é a maior reserva privada de Mata Atlântica do país, com cerca de 31 mil hectares de área protegida. Localizado no Vale do Ribeira, a pouco mais de

2h de São Paulo, possui um importante papel de conectividade entre o Parque Estadual da Serra do Mar e o Parque Estadual Carlos Botelho, locais em que a presença da onça-pintada já foi documentada.

**COM UMA BIODIVERSIDADE RIQUESSÍSSIMA, JÁ FORAM REGISTRADAS DIVERSAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO TERRITÓRIO DO LEGADO, TAIS COMO: CACHORRO-VINAGRE, TAMANDUÁ-BANDEIRA, LOBO-GUARÁ, ANTA, MURIQUI-DO-SUL, ENTRE OUTROS; ALÉM DE SER UM IMPORTANTE HOTSPOT PARA OBSERVAÇÃO DE AVES ENDÊMICAS DO BIOMA.**

As atividades de cunho ecoturístico vêm sendo elaboradas há anos e em abril de 2019 as portas do Legado foram abertas ao público em geral, de terça a domingo, sem a necessidade de qualquer agendamento prévio. Desde então, o número de visitas vem aumentando e em agosto de 2020 foi firmada a parceria entre Onçafari e Legado das Águas.

Inicialmente com apenas um membro do Onçafari residente e responsável pelas atividades no Legado, a parceria busca entender melhor a dinâmica populacional dos grandes felinos presentes na Reserva, estudando a presença ou motivo da ausência da onça-pintada no território. Além disso, o planejamento prevê a inserção de atividades voltadas para observação de fauna silvestre, com foco na onça-parda e outros grandes mamíferos.

Em 2020 foram colocadas 20 armadilhas fotográficas para o monitoramento de fauna e, de agosto a dezembro, foram mais de 3.000 registros de diferentes espécies, incluindo aves, répteis, mamíferos e insetos.

Dentre os mamíferos, houve uma quantidade considerável de registros de antas, queixadas, roedores e marsupiais, além de mais de 60 registros de onça-parda. A individualização de onças-pardas é mais difícil do que com onças-pintadas, pois a pelagem das pardas é uniforme, podendo ir de um caramelo até um castanho avermelhado. Mesmo assim foi possível identificar pelo menos 5 indivíduos de onça-parda diferentes, baseado no uso de espaço e tempo entre alguns registros, sendo que dois deles foram

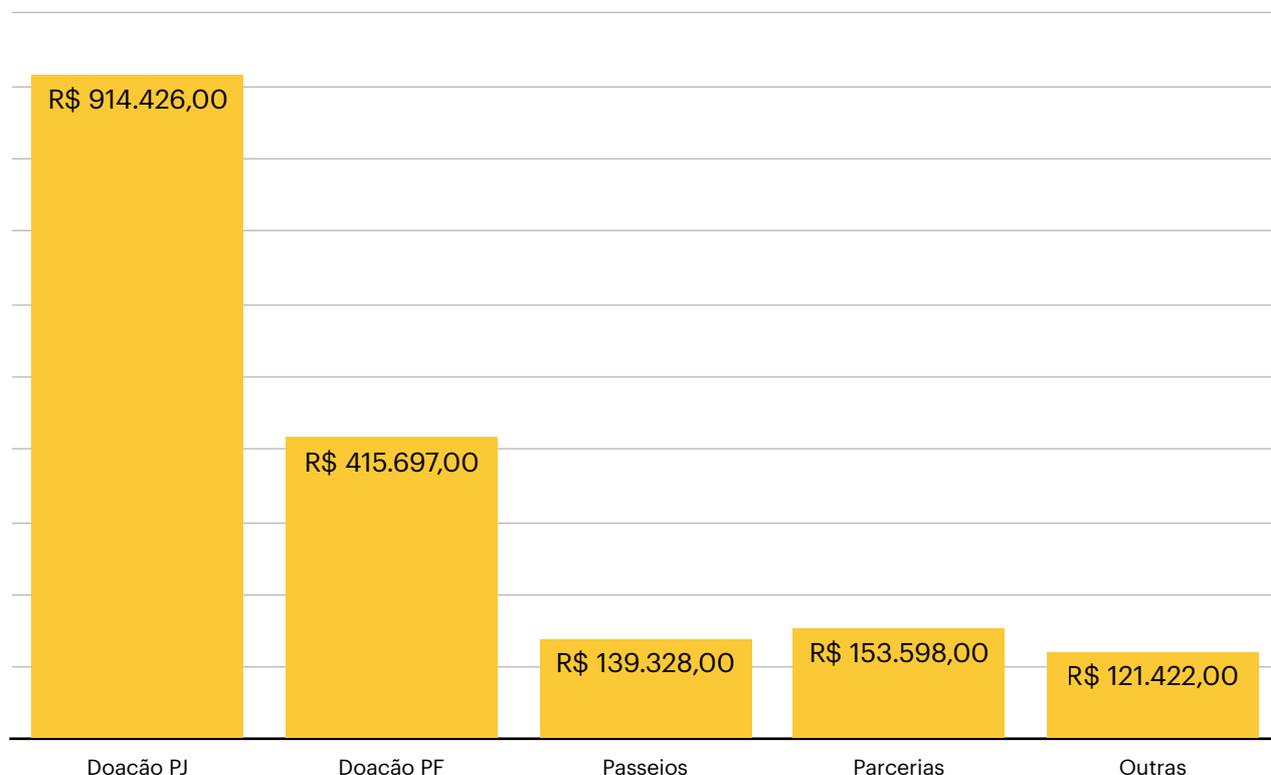
batizados de acordo com características morfológicas únicas: o macho Troncho possui a orelha esquerda mais baixa que a direita e o macho Tikún, que possui uma fratura na cauda.

Além das ações voltadas para a ciência, atividades de educação ambiental e sensibilização de funcionários foi iniciada, por meio de palestras e apresentação do documentário do Onçafari.



# RESULTADOS ECONÔMICO- FINANCEIROS

## RECEITAS

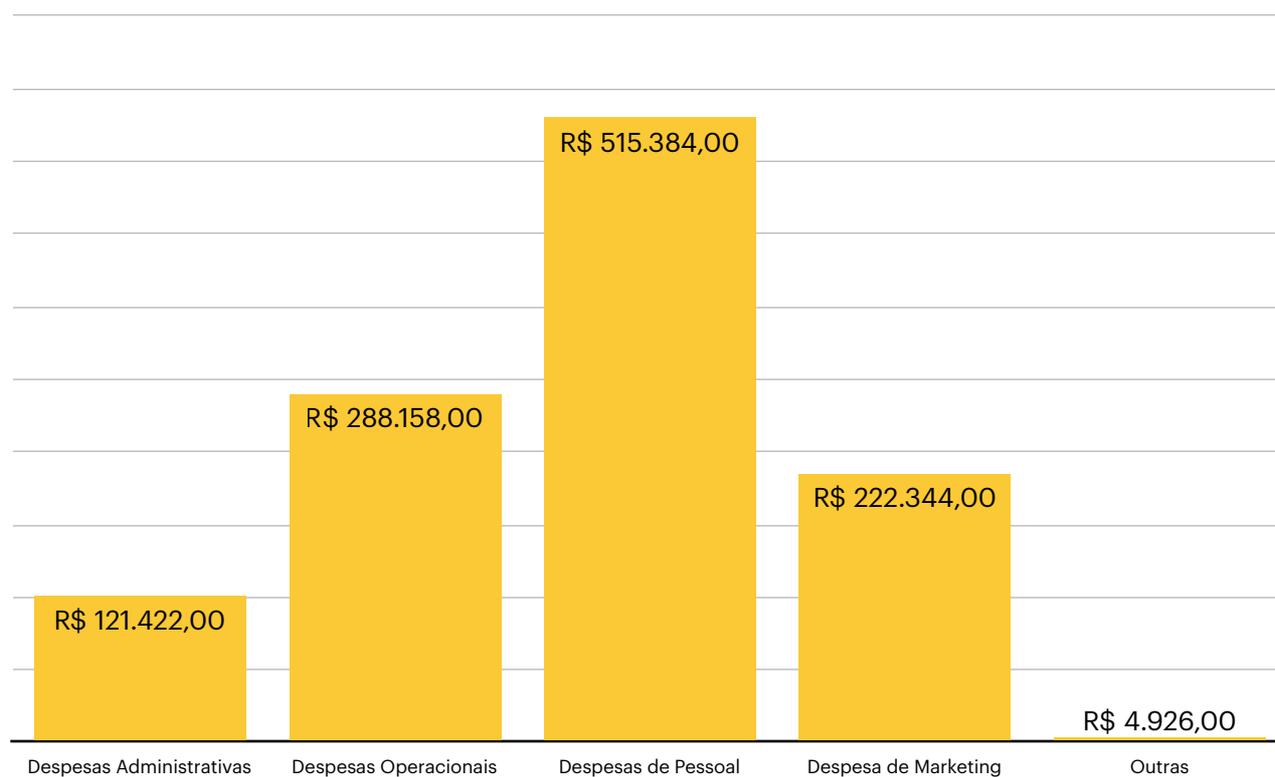


TOTAL DE RECEITAS: R\$ 1.744.471

DOAÇÃO AQUISIÇÃO SANTA SOFIA: R\$16.854.225

**TOTAL GERAL DE RECEITAS: R\$ 18.598.696**

## DESPESAS



**TOTAL DE DESPESAS: R\$ 1.245.061**

# MENSAGEM DO PARCEIRO

Desde a sua fundação, em 1948, a Land Rover sempre fez questão de apoiar associações e iniciativas que visem a conservação da natureza e a preservação do meio ambiente. E em 2019, mantendo a tradição, tivemos o privilégio de entrar para o incrível time de parceiros do Onçafari.

Quando vi, pela primeira vez – pessoalmente –, o trabalho do Onçafari, percebi que se tratava de algo muito mais grandioso do que a preservação de certas espécies selvagens (o que, por si só, já é uma realização monumental).



Foto: Claus Lehmann

Não. A missão do Onçafari vai além disso. Muito além.

O que eles têm em vista são biomas inteiros: milhões de hectares da mais impressionante biodiversidade. O que o time do Onçafari tem em mente é, nada mais nada menos, que o FUTURO. Das onças, dos lobos-guarás, mas também o meu, o seu, o nosso. Um futuro onde sustentabilidade não seja mais uma palavra da moda, mas sim, a única palavra de ordem.

Poder construir esse futuro junto com o Onçafari nos dá um orgulho indescritível. Afinal de contas, a conservação e a proteção a natureza também fazem parte do nosso DNA, desde o princípio. É isso que nos inspira a ir além e a colocar nossa capacidade a teste. E é por isso que selamos essa importantíssima parceria.

**“O NOSSO DNA É CONSERVAR E PROTEGER A NATUREZA”.**

De lá para cá, 2 anos depois, essa parceria só se fortaleceu e hoje, em 2021, o Onçafari completa 10 anos. Uma década inteira dedicada ao desenvolvimento socioeconômico do país, através de geração de empregos voltados ao ecoturismo e às pesquisas científicas. Dez anos de absoluto empenho e diligência para garantir a conservação do meio ambiente.

Para celebrar essa ocasião tão especial, a Land Rover entregou 2 Defenders novos e restaurou 2 Defenders antigos que serão usados para transportar hóspedes durante os safáris, bem como no suporte diário da equipe durante o trabalho de campo.

Durante a minha visita ao Onçafari, lembro-me de conversar com Mario Habermfeld, que fez uma observação muito pertinente sobre o quão promissora é essa parceria com a Land Rover: “o carro é a ferramenta mais importante que a gente tem no Onçafari, a coisa que a gente mais precisa. Principalmente um carro que possa chegar em qualquer lugar”.

Queremos agradecer ao Mario pela parceria e oportunidade de fazer parte desse projeto tão importante e que nos permite contribuir para um futuro onde as onças-pintadas, lobos-guarás e a natureza possam prosperar. E esperamos que, através de nossos carros, nossos Defenders, possamos ser exatamente como o Mario nos descreveu: uma ferramenta. O tipo mais importante de ferramenta.

Uma ferramenta de transformação.

Parabéns pelos 10 anos, e muito sucesso nos próximos que estão por vir!

**Frédéric Drouin**

Presidente da Jaguar Land Rover America Latina

